



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO - PRPG
MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE - MDMA

A Comissão de Seleção do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, no uso de suas atribuições legais e considerando o Edital nº 03/2020 - MDMA, resolve publicar:

RESULTADO DOS RECURSOS DOS PRÉ-PROJETOS

Inscrição	Parecer da Comissão	Nota
51083	<p>A proposta apresenta tema relevante, contudo foram observados aspectos negativos no projeto, descritos a seguir:</p> <ol style="list-style-type: none">1. As perguntas de pesquisa não estão devidamente formuladas, para que se entenda a o que se pretende responder com a pesquisa, destacando a possibilidade de avanço do conhecimento científico relacionado ao tema.2. Também, não foi destacado o caráter interdisciplinar da pesquisa da área de Ciências Ambientais, não sendo abordado os aspectos social e econômico do tema.3. O referencial teórico não apresenta referências atualizadas, com poucas citações de periódicos, prevalecendo trabalhos de eventos e dissertações de Mestrado. Em parte do referencial teórico, são apresentados textos similares a resultados de pesquisa de campo, deixando de apresentar material bibliográfico com citação de autores, referente ao tema, para respaldar o que se pretende abordar e discutir na pesquisa.4. Os objetivos estão colocados de forma vaga, não deixando claro o que se pretende estudar. A falta de clareza na apresentação dos objetivos repercutiu negativamente na apresentação da metodologia e, conseqüentemente, no cronograma.5. Ressalta-se, ainda, que na Metodologia os verbos foram usados no passado, dando ideia de que a pesquisa já foi realizada.6. A metodologia necessita de descrição aprofundada sobre os métodos que serão adotados. Não foi mencionada a área de estudo e como será realizada a pesquisa de campo. Pela metodologia descrita, não está claro como os objetivos serão alcançados. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	5,5

Inscrição	Parecer da Comissão	Nota
52529	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A apresentação do Pré-projeto está de acordo com o modelo (Anexo II do Edital). 2. O tema da proposta está de acordo com a Linha de Pesquisa do MDMA e com a área de interesse do Professor-Orientador indicado na ficha de inscrição. Porém uma abordagem vaga, sem os itens: importância do tema, justificativa, formulação do problema e hipóteses sem definição. 3. O título “Meio Ambiente, Práticas Educativas em Ambientes Formais e Não Formais em Escolas de Teresina - PI”, não reflete o conteúdo da pesquisa a ser desenvolvida. 4. A problematização e hipóteses não permitem a compreensão da pesquisa. 5. Os objetivos não estão bem claros e definidos. 6. O referencial teórico é superficial, com poucos aportes teóricos para dar robustez ao trabalho. 7. A metodologia é meramente descritiva, sem aprofundamento teórico, sem clareza quanto aos procedimentos metodológicos e instrumentos de coletas e análises de dados. 8. Percepção mínima do caráter interdisciplinar na área de Ciências Ambientais. 9. Quantidade mínima nas referências, além de possuir equívocos em relação às normas vigentes da ABNT. 10. Há inconsistência nas etapas do cronograma. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	4,7
52593	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A apresentação do Pré-projeto está de acordo com o modelo (Anexo II do Edital). 2. O tema da proposta está de acordo com a Linha de Pesquisa do MDMA e com a área de interesse do Professor-Orientador indicado na ficha de inscrição. Porém uma abordagem vaga, sem os itens: importância do tema, justificativa, formulação do problema e hipóteses sem definição. 3. O título “Gestão de Resíduos de Medicamentos de Uso Domiciliar: Uma Análise Regional em Teresina/PI”, não reflete o conteúdo da pesquisa a ser desenvolvida. 4. Não há problematização e hipóteses que permitam a compreensão da pesquisa. 5. Os objetivos estão bem claros e definidos. 6. O referencial teórico é superficial e apresenta poucas referências atuais. 7. A metodologia é meramente descritiva, sem aprofundamento teórico. 8. Não há menção de caráter interdisciplinar na área de Ciências Ambientais. 9. Possui equívocos em relação às normas vigentes da ABNT. 10. Há inconsistência nas etapas do cronograma. <p>Desse modo, o recurso indeferido.</p>	6,2

Inscrição	Parecer da Comissão	Nota
52611	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A apresentação do Pré-projeto está de acordo com o modelo (Anexo II do Edital). 2. O tema da proposta está de acordo com a Linha de Pesquisa do MDMA e com a área de interesse do Professor-Orientador indicado na ficha de inscrição. Porém uma abordagem vaga, sem os itens: importância do tema, justificativa, formulação do problema e hipóteses sem definição. 3. O título “Análise do Gerenciamento dos Resíduos de Serviço de Saúde em um Hospital de Média e Alta Complexidade do Município de Teresina-PI”, não reflete o conteúdo da pesquisa a ser desenvolvida. 4. A problematização e hipóteses não permitem a compreensão da pesquisa. 5. Os objetivos não estão bem claros e definidos. 6. O referencial teórico é superficial, com poucos aportes teóricos para dar robustez ao trabalho, sem sustentação na literatura. 7. A metodologia é meramente descritiva, sem aprofundamento teórico, sem clareza quanto aos procedimentos metodológicos e instrumentos de coletas e análises de dados. 8. Não há caráter interdisciplinar na área de Ciências Ambientais. 9. Quantidade mínima nas referências, além de possuir equívocos em relação às normas vigentes da ABNT. 10. Há inconsistência nas etapas do cronograma. <p>Desse modo, o recurso indeferido.</p>	3,6
52758	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A introdução e o referencial teórico não trazem o estado da arte do trabalho, dificultando a compreensão da relevância científica do seu trabalho. 2. Com a metodologia apresentada, alguns objetivos específicos não podem ser atingidos. Ex: “Verificar se o período de coleta de dados influencia o aumento do número de exemplares florestais infestados por insetos-praga”, não se observa na metodologia como vai ser feito tal procedimento. 3. Apesar das coletas serem feitas em dois momentos, período seco e chuvoso, só se consegue saber exatamente quando vão acontecer ao observar o cronograma. E mesmo assim não ficou claro durante quanto tempo ocorrerão nos dois meses de cada período (esforço amostral). 4. A única análise estatística proposta é uma correlação “(...) correlação da existência de insetos-praga a determinadas espécies florestais observadas (...)”, sem estabelecer critérios claros. 5. Das 26 referências apresentadas, apenas 03 são dos últimos 5 anos; 6. O mesmo não é claro e objetivo deixando muitas lacunas elementares como a necessidade de autorizações de coleta como é o caso do SISGEN, uma vez que se vai ter acesso ao patrimônio genético com a coleta de espécimes de insetos, por exemplo. 7. Além disso, o projeto não apresenta caráter interdisciplinar na área de Ciências Ambientais. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	5,5

Inscrição	Parecer da Comissão	Nota
52773	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A apresentação do Pré-projeto está de acordo com o modelo (Anexo II do Edital). 2. O pré-projeto não se adequa completamente à temática da sublinha de pesquisa pretendida, área de interesse do Professor-Orientador para o qual se inscreveu, pois o foco da metodologia está na elaboração das análises dos votos, e não nas questões socioambientais. 3. O título não reflete a pesquisa proposta. 4. Não apresentou problematização e hipóteses para justificar adequadamente a relevância da pesquisa. 5. Os objetivos não estão bem claros e definidos. 6. O referencial teórico apresenta um número reduzido de referências que possam trazer uma maior fundamentação da pesquisa. 7. A metodologia é generalista. 8. O projeto não apresenta uma abordagem interdisciplinar, pois a metodologia está voltada para elaboração das análises dos votos, e não nas questões socioambientais. 9. A bibliografia, além do número reduzido, possui algumas referências fora das normas da ABNT. 10. Há consistência nas etapas do cronograma. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	4,9
52779	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A apresentação do Pré-projeto está de acordo com o modelo (Anexo II do Edital). 2. O tema proposto não está de acordo com a Linha de Pesquisa do MDMA nem com a área de interesse do Professor-Orientador indicado na ficha de inscrição. Porém uma abordagem vaga, sem os itens: importância do tema, justificativa, formulação do problema e hipóteses sem definição. 3. O título “As percepções dos mestrandos em desenvolvimento e meio ambiente: um olhar sobre o curso” não reflete o conteúdo da pesquisa a ser desenvolvida. 4. A problematização e hipóteses não permitem a compreensão da pesquisa. 5. Os objetivos estão claros e definidos. 6. O referencial teórico é superficial, com poucos aportes teóricos que dão robustez ao trabalho. 7. A metodologia é meramente descritiva, sem aprofundamento teórico, sem clareza quanto aos procedimentos metodológicos e instrumentos de coletas e análises de dados. 8. Percepção mínima do caráter interdisciplinar na área de Ciências Ambientais. 9. Quantidade mínima nas referências, além de possuir equívocos em relação às normas vigentes da ABNT. 10. Há inconsistência nas etapas do cronograma. <p>Desse modo o recurso foi indeferido.</p>	6,0

Inscrição	Parecer da Comissão	Nota
52829	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A apresentação do Pré-projeto está de acordo com o modelo (Anexo II do Edital). 2. O tema da proposta está de acordo com a Linha de Pesquisa do MDMA e com a área de interesse do Professor-Orientador indicado na ficha de inscrição. Porém uma abordagem vaga, sem os itens: importância do tema, justificativa, formulação do problema e hipóteses sem definição. 3. O título “Impactos e Perspectivas da Política de Coleta Seletiva e Reciclagem de Resíduos Sólidos Domiciliares na Cidade de Oeiras-PI” não reflete o conteúdo da pesquisa a ser desenvolvida. 4. A problematização e hipóteses não permitem a compreensão da pesquisa. 5. Os objetivos não estão bem claros e definidos. 6. O referencial teórico é superficial, com poucos aportes teóricos para dar robustez ao trabalho. 7. A metodologia é meramente descritiva, sem aprofundamento teórico. 8. Percepção mínima do caráter interdisciplinar na área de Ciências Ambientais. 9. Quantidade mínima nas referências, além de possuir equívocos em relação às normas vigentes da ABNT. 10. Há inconsistência nas etapas do cronograma. <p>Desse modo, o recurso indeferido.</p>	5,4
52831	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A apresentação do Pré-projeto está de acordo com o modelo (Anexo II do Edital). 2. O tema da proposta está de acordo com a Linha de Pesquisa do MDMA e com a área de interesse do Professor-Orientador indicado na ficha de inscrição. Porém, uma abordagem vaga, sem os itens: importância do tema, justificativa, formulação do problema e hipóteses sem definição. 3. O título “Análise da Gestão e Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde das Unidades Básicas de Saúde da Cidade de Floriano – PI” reflete o conteúdo da pesquisa a ser desenvolvida. 4. A problematização e hipóteses não permitem a compreensão da pesquisa. 5. Os objetivos não estão bem claros e definidos. 6. O referencial teórico é superficial, com poucos aportes teóricos para dar robustez ao trabalho. 7. A metodologia é meramente descritiva, sem ser exequível e sem coerência com os objetivos propostos. 8. Percepção mínima do caráter interdisciplinar na área de Ciências Ambientais. 9. Possui equívocos em relação às normas vigentes da ABNT. 10. Há inconsistência nas etapas do cronograma. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	6,5

Inscrição	Parecer da Comissão	Nota
52835	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A apresentação do Pré-projeto não está de acordo com o modelo (Anexo II do Edital). 2. O tema da proposta está de acordo com a Linha de Pesquisa do MDMA e com a área de interesse do Professor-Orientador indicado na ficha de inscrição. Porém, uma abordagem vaga, sem os itens: importância do tema, justificativa, formulação do problema e hipóteses sem definição. 3. O título “Resíduos Sólidos Urbanos: A Problemática do Descarte Irregular No Município de Teresina, Piauí, Nordeste Do Brasil” não reflete o conteúdo da pesquisa a ser desenvolvida. 4. A problematização e hipóteses não permitem a compreensão da pesquisa. 5. Os objetivos não estão bem claros e definidos. 6. O referencial teórico é superficial, com poucos aportes teóricos que dão robustez ao trabalho. 7. A metodologia é meramente descritiva, sem aprofundamento teórico, sem clareza quanto aos procedimentos metodológicos e instrumentos de coletas e análises de dados. Sem coerência com os objetivos. 8. Não há o caráter interdisciplinar na área de Ciências Ambientais. 9. Quantidade mínima nas referências, além de possuir equívocos em relação às normas vigentes da ABNT. 10. Há consistência nas etapas do cronograma. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	6,3
52838	<p>Após reanálise a banca observou, e detalhou os itens:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A apresentação do Pré-projeto está de acordo com o modelo (Anexo II do Edital). 2. O tema da proposta está de acordo com a Linha de Pesquisa do MDMA e com a área de interesse do Professor-Orientador indicado na ficha de inscrição. Porém uma abordagem vaga, sem os itens: importância do tema, justificativa, formulação do problema e hipóteses sem definição. 3. O título “Contribuições da Associação Emaús Trapeiros Para O Desenvolvimento Sustentável Em Teresina - PI” não reflete o conteúdo da pesquisa a ser desenvolvida. 4. A problematização e hipóteses não permitem a compreensão da pesquisa. 5. Os objetivos não estão bem claros e definidos. 6. O referencial teórico é superficial, com poucos aportes teóricos para dar robustez ao trabalho. 7. A metodologia é meramente descritiva, sem aprofundamento teórico, sem coerência com os objetivos propostos. 8 Não há o caráter interdisciplinar na área de Ciências Ambientais. 9 Possui equívocos em relação às normas vigentes da ABNT. 10 Há inconsistência nas etapas do cronograma. <p>Desse modo, o recurso indeferido.</p>	6,5

Inscrição	Parecer da Comissão	Nota
54874	<p>Observaram-se graves problemas no projeto que o colocam em desacordo com os itens de avaliação do edital, principalmente:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Alguns trechos na introdução e referência podem ser associados a trabalhos já publicados, sem a devida referência aos autores dos mesmos conforme as normas (e.g., https://www.scielo.br/pdf/bn/v10n4/18.pdf) 2. Referências, em maioria, são desatualizadas (i.e., > 5 anos). 3. O trabalho apresenta uma problematização superficial. Carece de hipóteses. Além disso, o estudo consiste basicamente em duas partes: Levantamento de espécies da ofídiofauna e percepções dos moradores sobre as serpentes e eventuais aspectos utilitários (zooterapia, em particular). Neste caso, o trabalho dependeria de um levantamento da ofídiofauna em dois períodos – um seco e um chuvoso – usando métodos de coleta da fauna que incluiriam uso de armadilhas de interceptação e queda direcionada, pitfall, dispostos em Y, além de buscas ativas diurnas e noturnas. Esses métodos não são apontados. Além do mais, considerando que o trabalho tem como objetivo “Identificar as espécies de serpentes que ocorrem na zona rural do município de José de Freitas”, a área de estudo é demasiadamente pequena e sem os métodos de coleta de espécimes citados acima, inviabiliza o estudo. Um desenho de pesquisa contemplado pontos de coletas de serpentes em diferentes fitofisionomias e paisagens do município consistiria em algo mais robusto. 4. Além do Comitê de ética de pesquisa com seres humanos, sugere-se incluir na pesquisa a autorização para pesquisa com animais. 5. No cronograma, faltou considerar o prazo para aprovação do projeto pelos referidos comitês de ética. 6. As referências não estão em conformidade com as normas da ABNT. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	6,3

Inscrição	Parecer da Comissão	Nota
52876	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O pré-projeto seguiu o modelo do anexo II do edital, portanto, o(a) candidato(a) obteve pontuação máxima nesse item. 2. O pré-projeto não evidenciou as técnicas de avaliação de impacto, área de interesse do Professor-Orientador para o qual se inscreveu. O tema é coerente com as linhas de pesquisa do MDMA. Assim, a pontuação nesse item foi penalizada, mas não zerada. 3. O título não é totalmente adequado, já que uma pesquisa sobre análise de impacto deve apresentar metodologia de análise de impacto, o que não ocorre. 4. A hipótese foi escrita em primeira pessoa. A problematização não reflete totalmente o conteúdo, da mesma forma que o título, pois a metodologia não apresenta técnica de análise de impacto. 5. O objetivo geral, além de confuso, apresenta as mesmas inconsistências apontadas no título e problema de pesquisa. 6. O referencial teórico critica o projeto desenvolvimentista brasileiro, ao invés de retratar impactos socioambientais decorrentes do rompimento de barragens (ou de obras semelhantes constituídas em virtude do mesmo modelo econômico). Quando esses impactos são citados, eles se referem à construção e uso da obra, ou seja, fora do escopo da pesquisa. 7. A metodologia é muito vaga, sem direcionamento para as perguntas a serem feitas. Foi escrita em primeira pessoa. E apenas com as informações apresentadas não é possível atingir os objetivos propostos. 8. Apesar dos problemas apontados, a proposta possui caráter interdisciplinar. O(a) candidato(a) obteve pontuação máxima nesse item. 9. As referências estão parcialmente desatualizadas, ignora dissertações de mestrado da própria UFPI e outras instituições sobre a barragem de Algodões e de casos semelhantes, a data de acesso dos sites em anos anteriores não é adequada para um projeto feito em 2020. Há erros de ABNT. 10. O cronograma mostra desconhecimento das possíveis dificuldades de trabalho de campo, não há período de preparação logística ou de elaboração do questionário. Isso é reforçado no tempo de processamento de dados que é maior do que o da coleta. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	5,9
52882	<p>O projeto foi avaliado por mais de um avaliador. Após recurso, a comissão encaminhou o projeto a um terceiro docente para análise.</p> <p>Manteve-se a constatação de que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O projeto não apresenta problemática e hipóteses consistentes. 2. O objetivo proposto não possibilita uma viabilidade científica e propõe uma minuta de legislação federal para reuso de águas residuárias. 3. O referencial teórico é abordado de forma superficial e está desatualizado. 4. A metodologia apresentada não é consistente com o objetivo proposto. 5. O cronograma contempla o período de um programa de mestrado, porém não adequado à metodologia apresentada. <p>Após reanálise do projeto por um terceiro docente, considerou-se as duas maiores notas para média. Dessa forma, a nota final do candidato subiu para 5,4.</p> <p>Desse modo, em termos gerais, o recurso foi parcialmente deferido.</p>	5,4

Inscrição	Parecer da Comissão	Nota
52898	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O pré-projeto não respeitou o modelo previsto no anexo II do edital, ao ultrapassar o número de páginas. 2. O projeto aborda um tema interessante e com potencial. Contudo, a construção apresenta algumas lacunas, que são detalhadas a seguir. 3. O título está adequado e reflete o conteúdo. 4. A hipótese da pesquisa não foi evidenciada. 5. Os objetivos são confusos e não refletem uma pesquisa científica, por exemplo, o objetivo geral não serve para definir a importância de algo. A importância deve justificar a pesquisa. Além disso, os objetivos específicos, sobretudo, os últimos são resultados esperados e não objetivos. 6. O referencial teórico poderia ser melhor destacado com artigos de periódicos. E não deveria repetir trechos da introdução. 7. A metodologia é muito generalista. 8. A má formulação dos objetivos e a imprecisão da metodologia comprometem o caráter interdisciplinar da pesquisa. 9. Há erros de ABNT. 10. O cronograma é muito básico, não explorando os pontos destacados na metodologia. Além de não prever o exame de qualificação. E a revisão de literatura deve ocorrer em todo o período. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	5,5
52901	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A apresentação do Pré-projeto está de acordo com o modelo (Anexo II do Edital). 2. O pré-projeto evidenciou a área de interesse do Professor-Orientador para o qual se inscreveu. O tema é coerente com as linhas de pesquisa do MDMA. 3. O título está adequado. 4. O projeto não apresenta inovação no conteúdo proposto. 5. Os objetivos não possuem a robustez que se espera de um trabalho acadêmico. 6. A introdução e o referencial teórico carecem de bibliografias referentes à temática proposta. 7. Levando-se em consideração a metodologia proposta ocorre falta de itens nos objetivos específicos (variáveis citadas na metodologia); algumas técnicas propostas estão com citação do autor errado; o critério de escolha das comunidades não está condizente; ausência de citação das técnicas de coleta, identificação, checagem da grafia correta dos nomes científicos e abreviatura dos autores das espécies, status das plantas; O autor da técnica de VU atualmente utilizado é de 2012. 8. Apesar dos problemas apontados, a proposta possui caráter interdisciplinar. 9. As referências não estão em conformidade com as normas da ABNT, mesmo as citações no corpo do texto. 10. O cronograma possui algumas inconsistências, pesquisa de campo num único semestre não abrangerá o necessário nos estudos botânicos que é a coleta em período chuvoso e seco. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	6,5

Inscrição	Parecer da Comissão	Nota
52909	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A apresentação do Pré-projeto não está de acordo com o modelo (Anexo II do Edital): o número de páginas da introdução excede o previsto no Edital. 2. O pré-projeto não evidenciou a gestão de recursos hídricos, área de interesse do Professor-Orientador para o qual se inscreveu. Os objetivos da pesquisa não estão bem definidos para a linha de pesquisa indicada. O tema é coerente com as linhas de pesquisa do MDMA. 3. O título está muito aberto, o que não reflete a pesquisa proposta. 4. A problematização, hipóteses, assim os objetivos do projeto são voltados para gestão e análise de impactos ambientais, não para gestão de recursos hídricos. 5. Os objetivos não estão bem claros e definidos para a linha de pesquisa. 6. O referencial teórico, assim como a introdução, não apresenta a relevância científica e o estado da arte da sua pesquisa. É necessário fundamentar o projeto dentro da área em que se deseja trabalhar. O projeto carece de referências relacionadas com a gestão de recursos hídricos. Aportes teóricos que tratam sobre os instrumentos de gestão, ou sobre a Lei das águas, por exemplo, são sugestões para fundamentação da pesquisa. A maioria das referências possuem mais de 10 anos. 7. A metodologia está relacionada apenas com os aspectos ambientais e ao geoprocessamento, não está clara e nem detalha informações suficientes que permitam correlação com os objetivos propostos. Além disso, é necessário pontuar que qualquer projeto que envolva pessoas deve passar pelo comitê de ética. 8. Apesar dos problemas apontados, a proposta possui caráter interdisciplinar. 9. A bibliografia possui algumas referências fora das normas da ABNT. 10. Há consistência nas etapas do cronograma, exceto pela não consideração do prazo para submissão do projeto ao comitê de ética. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	5,9

Inscrição	Parecer da Comissão	Nota
52915	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A apresentação do Pré-projeto não está de acordo com o modelo (Anexo II do Edital). 2. O tema da proposta está de acordo com a Linha de Pesquisa do MDMA, mas não com a área de interesse do Professor-Orientador indicado na ficha de inscrição. Porém uma abordagem vaga, sem os itens: importância do tema, justificativa, formulação do problema e hipóteses sem definição. 3. O título “O Uso da Arborização Como Prática de Educação Ambiental e Uma Escola Pública no Município de Teresina-PI” reflete parcialmente o conteúdo da pesquisa a ser desenvolvida. É, em uma perspectiva de conteúdo, superficial. Não é embasada cientificamente (ausência de fontes bibliográficas) e não contempla uma problematização científica. 4. A problematização e hipóteses não permitem a compreensão da pesquisa. Não há. 5. Os objetivos estão claros, porém repetitivos. Apresentam uma miríade de problemas. Primeiro, o objetivo geral na verdade consiste de mais de um objetivo, claramente identificados pelos verbos no infinitivo. Em segundo lugar, os objetivos específicos em sua maioria são imprecisos ou não são objetivos. Por exemplo, o primeiro objetivo “Elaborar e aplicar um questionário com temas relacionados à Educação Ambiental, como arborização, plantas, desenvolvimento sustentável, lixo e qualidade ambiental;” se trata de um método, não de algo prático associado a um resultado/consequência do estudo. 6. O referencial teórico é superficial, com poucos aportes teóricos para dar robustez ao trabalho. 7. A metodologia é meramente descritiva, sem aprofundamento teórico, sem clareza quanto aos procedimentos metodológicos e instrumentos de coletas e análises de dados. Métodos não são referenciados, não contempla em modo detalhado procedimento de amostragem e nem o escopo temático que permita uma análise de dados com variáveis testáveis. 8. Percepção mínima do caráter interdisciplinar na área de Ciências Ambientais. 9. Quantidade mínima nas referências, além de possuir equívocos em relação às normas vigentes da ABNT. 10. Há inconsistência nas etapas do cronograma. Não é dimensionado para 24 meses e não contempla a qualificação. <p>Desse modo, o recurso indeferido.</p>	5,1

Inscrição	Parecer da Comissão	Nota
52920	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O projeto apresenta literatura desatualizada e proposta bastante disciplinar na área de Ciências Ambientais. 2. O referencial teórico não aborda o estado da arte da pesquisa, pois caracteriza métodos de fenologia e faz considerações gerais sobre estudos fenológicos, sem trazer relevância para a ciência ambiental, a influência do clima, por exemplo. 3. Alguns objetivos não estão claros como serão alcançados na metodologia, por exemplo, a estrutura e fisionomia da vegetação, como também compreender a dinâmica do ecossistema do cerrado. Este último é bastante abrangente. 4. A metodologia não está clara, como por exemplo, o local em que será desenvolvido a pesquisa. 5. A candidata menciona que será desenvolvida em uma comunidade rural, e descreve a comunidade, mas o mais importante, que é o local do estudo, não está no texto. Será um fragmento florestal? Conservado? Antropizado? 6. O objeto de estudo não está explícito no texto. São espécies de quintais? Nativas? Quantas espécies serão analisadas? Quantos indivíduos de cada espécie? 7. Um projeto de mestrado não deve ser escolhido apenas pela sua fácil exequibilidade, mas também pela sua contribuição para a comunidade científica e estar condizente ao título <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	6,4
52922	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não seguiu totalmente o modelo do pré-projeto, conforme consta no anexo II do edital. Por exemplo, na capa, suprimindo a linha de pesquisa e a área de interesse. 2. O título descola da nomenclatura acadêmica e/ou técnico-científica relacionada ao tema. 3. Na introdução, a abordagem é subjetiva e com pouco embasamento teórico; apresenta prolixidade no discorrer do texto proposto. 4. Existe um contrassenso entre um dos problemas de pesquisa – “existe fiscalização ambiental em terrenos baldios...” – e o objetivo geral – “avaliar (...) a efetividade da fiscalização ambiental nos terrenos baldios (...)”. Partindo do problema levantado, a fiscalização pode existir ou não, caso ela não exista, como irá analisá-la? Por outro lado, se o objetivo vai avaliar a fiscalização, presume-se que ela existe, nesse caso, não faz sentido questionar sua existência. 5. Os objetivos são amplos e o geral não possui concatenação com os específicos. 6. O referencial teórico não engloba um dos termos centrais do objetivo geral, que é a efetividade. E não apresenta o estado da arte. 7. A metodologia é genérica, o(a) candidato(a) se deteve a apenas abordar a tipologia de pesquisa, sem descrever os procedimentos metodológicos ou a metodologia científica a ser seguida, além de não informar o período de análise. 8. Os resultados esperados divergem do alcance metodológico proposto. 9. O cronograma, apesar de coerente com os prazos, mostra baixo detalhamento das etapas de execução do projeto. E também não prevê o exame de qualificação. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	5,5

Inscrição	Parecer da Comissão	Nota
52952	<p>Após análise do pré-projeto, observa-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O pré-projeto foi apresentado conforme o modelo do edital. 2. A temática não está em consonância com as áreas de interesse de estudo do professor-orientador indicado na ficha de inscrição. 3. O título é longo, mas não é claro. 4. A hipótese não foi formulada. 5. Os objetivos específicos não estão alinhados com uma pesquisa de mestrado acadêmico, como exemplo, cita-se: “Propor a criação de uma cooperativa de extração e beneficiamento da mangaba com na região do Vale do Sambito”. Isso não é objetivo, mas sim resultado esperado. 6. No referencial teórico, há muitos parágrafos sem citação. Nessa seção, apenas três autores são citados. A referência mais recente constante nessa seção é de 2012. 7. A metodologia não possui delimitação do universo/amostra da pesquisa. Foi escrita de modo genérico, dificultando a avaliação do pré-projeto quanto à exequibilidade. 8. O caráter interdisciplinar da pesquisa não foi demonstrado nos objetivos nem na metodologia. 9. Há problemas de ABNT. 10. O cronograma não define uma etapa importantíssima, que é a defesa da dissertação. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	4,6

Teresina, 16 de dezembro de 2020.

Emiliana Barros Cerqueira
 Profa. Dra. Emiliana Barros Cerqueira

Presidente da Comissão de Seleção do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente